

Continuação da página anterior

NOTA 09 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

a) **Capital Social**
Em 22 de outubro de 2015, através de Assembleia Geral Extraordinária, aprovou-se o aumento do Capital Social da companhia em R\$ 4.647.420,72 passando de R\$ 24.077.702,42 para R\$ 28.725.123,14, mediante emissão de 24.460.109 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. O capital social subscrito é representado por 67.006.379 (sessenta e sete milhões, e seis mil, e trezentas e setenta e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (42.546.270 em 31 de dezembro de 2014):

Acionistas	2015		2014	
	Capital Social	Quantidade de Ações	Capital Social	Quantidade de Ações
Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda	12.023.569,47	29.891.657	9.778.394,37	18.074.946
Renuka Vale do Ivaí S/A	2.969.716,44	7.118.413	2.492.655,89	4.607.568
Cooperaval - Cooperativa Agroindustrial Vale do Ivaí Ltda.	1.720.037,81	4.276.168	1.398.852,88	2.585.721
Usaciga - Açúcar e Alcool e Energia Elétrica S.A.	941.881,82	2.341.608	766.002,62	1.415.928
Usina de Açúcar e Alcool Goioere Ltda	1.151.963,52	2.783.288	942.909,56	1.683.004
Dail S/A Destilaria de Alcool Ibaí	962.472,06	1.079.293	962.472,06	1.079.293
Cooperativa Agrícola Regional de Produtores de Cana Ltda.	3.083.641,39	7.666.196	2.507.830,05	4.635.610
Cooperativa Agroindustrial Nova Produtiva	1.273.405,50	3.051.909	1.068.972,53	1.975.946
Copagra - Cooperativa Agroindustrial do Noroeste Paranaense	1.255.980,52	2.945.682	1.051.694,23	1.870.491
Vale do Sussui Participações S/A	2.088.337,36	2.729.611	2.088.337,36	2.729.611
Usina Alto Alegre S/A - Açúcar e Alcool	1.254.117,25	3.122.554	1.019.580,87	1.888.152
	28.725.123,14	67.006.379	24.077.702,42	42.546.270

NOTA 10 - CONTINGÊNCIAS:

A Companhia é parte envolvida (pólo passivo) em ações trabalhistas, as quais estão sendo discutidas na esfera judicial, cujo montante em 31 de dezembro de 2015 é de aproximadamente R\$ 50.000,00. Com base nas opiniões dos seus assessores jurídicos, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, a administração da Companhia não procedeu ao registro de provisão para contingências para as referidas ações. Adicionalmente a Companhia é parte envolvida (pólo ativo) em ações cíveis, as quais estão sendo discutidas na esfera judicial, cujo montante das causas em 31 de dezembro de 2015 é de aproximadamente R\$ 1.029.000,00. Em razão de decisão interlocutória nos autos nº 5017265-10.2012.404.7000, que concedeu o pedido da Alcool do Paraná de redução da pena de multa em 40% (quarenta por cento) e de conversão do valor residual em medidas de proteção e melhoria do meio ambiente, atualmente o processo encontra-se em fase de apresentação de provas periciais. Também é parte envolvida (pólo passivo) em ação cível movida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis – IBAMA cujo montante em 31 de dezembro de 2015 é de aproximadamente R\$ 435.900,00. Em 2015 essa ação encontrava-se suspensa em juízo pois o auto de infração nº 492.574-D, que dá fundamento à pretensão executiva do IBAMA estava sendo discutida judicialmente através da demanda nº 5049876-50.2011.404.7000. A referida suspensão foi mantida até 18 de janeiro de 2016 quando foi reativado o processo.

NOTA 11 - GERENCIAMENTO DE RISCOS

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os de variação de taxa de juros, do câmbio, o risco de crédito e o risco de sinistros. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração no sentido de minimizá-los, mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos.

NOTA 12 - SEGUROS CONTRATADOS:

A Administração da Companhia adota a política de contratar seguros na modalidade de operador portuário e para os bens efetivamente imobilizados, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face às ocorrências de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, e consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 13 - ÔNUS, AVAIS E GARANTIAS:

A Companhia não possui ônus relevantes, tampouco é garantidora de aval junto a instituições financeiras em benefício de outras sociedades.

Paranaguá (PR), 31 de dezembro de 2015.

Paulo Meneguetti Diretor Presidente	Silézio da Silveira Diretor	Tácito Otaviano Barduzzi Júnior Diretor
Elias Fernando Vizzotto Diretor	Pérsio Souza de Assis Diretor	Oswaldo Inácio da Silva Junior Contador CRC.PR 057.248/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos Srs.
Administradores e Acionistas da
Alcool do Paraná Terminal Portuário S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da Alcool do Paraná Terminal Portuário S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração da Companhia sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alcool do Paraná Terminal Portuário S.A. em 31 de dezembro de 2015 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Continuidade Operacional

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para as demonstrações contábeis mencionadas no primeiro parágrafo, que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma Companhia em continuidade normal dos negócios, que pressupõem a realização de ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal das operações. Em 27 de março de 2008 a Companhia obteve o credenciamento e habilitação para operação no terminal público de álcool de Paranaguá junto a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina. Em 1º de abril de 2009 iniciou suas operações que posteriormente foram suspensas em função da necessidade de readequação de sua infraestrutura operacional. Em função destas readequações a Companhia vem, ao longo dos exercícios, acumulando prejuízos. Os planos da sua Administração para a retomada das operações e colocar a Companhia em marcha estão descritos na nota explicativa número 01.2. As demonstrações contábeis não incluem ajustes relativos à realização e à classificação dos ativos ou quanto aos valores de classificação dos passivos que poderiam ser necessários em função dessa incerteza.

Curitiba, 15 de março de 2016.

MOORE STEPHENS BOEING
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC.PR 005.174/O-5

Paulo Roberto Cardoso
Contador CRC PR-035.096/O-0

MOORE STEPHENS



dl@tribunadoparana.com.br

quarta-feira, 20 de abril de 2016

TRIBUNA DO PARANÁ **25**
DELETRA

ELENCO NOTA DEZ

Este é um dos segredos do Coritiba pro bom trabalho que vem mostrando na temporada

Luiz Ferraz
luizf@tribunadoparana.com.br

Muito mais do que o bom trabalho realizado pelo técnico Gilson Kleina neste início de temporada, um dos grandes segredos do Coritiba na temporada de 2016 é o bom ambiente entre o elenco. O atacante Kléber Gladiador, na semana retrasada, confidenciou que este é o melhor grupo que já trabalhou na sua carreira e, ontem à tarde, em entrevista coletiva, foi a vez do experiente meia Juan, aos 34 anos, afirmar que o elenco do Verdão deste ano é um dos melhores que já participou em toda a sua estrada dentro do futebol.

“É um dos melhores grupos que eu já trabalhei na carreira. O ambiente entre os jogadores é maravilhoso. A união, a amizade, as brincadeiras que existem com todo mundo, isso com certeza é muito saudável quando se tem um ambiente assim, dessa forma. Isso acaba refletindo dentro de campo também”, garantiu o meia Juan.

Dentro desse bom ambiente criado pelos jogadores e pela comissão técnica comandada por Gilson Kleina, o zagueiro Luccas



Jogadores experientes como Kléber e Juan confirmaram que este é o melhor grupo com quem já trabalharam na carreira.

Claro consegui dar a volta por cima. O defensor alviverde, depois de amargar a reserva em grande parte do Campeonato Brasileiro do ano passado e de quase ter sido negociado, vive atualmente um dos melhores momentos da sua carreira.

O jogador afirmou que está ciente que, por conta de outros zagueiros de qualidade no grupo alviverde, qualquer vacilo pode

custar a sua vaga no time titular e elogiou a união e foco da equipe neste início de temporada.

“De repente, com qualquer vacilo a gente pode perder a vaga. São grandes jogadores e a concorrência (na defesa) é muito grande. Futebol é questão de momento e temos que aproveitar as oportunidades para mostrar valor. Eu venho jogando, preciso manter isso e dar sequência no

bom futebol. Mas não tenho dúvidas de que quem jogar vai dar conta do recado. O grupo está focado, além de ser muito unido e trabalhador”, emendou o zagueiro.

VOLTA POR CIMA

Apesar do bom momento do Coritiba dentro e fora de campo, no início do ano, tudo parecia que um velho filme se repetiria

no clube. Por conta dos salários atrasados, o elenco, em fevereiro, no pior momento do Verdão no Campeonato Paranaense, se recusou a concentrar antes do jogo contra o Rio Branco. Mas, dias depois, a diretoria alviverde colocou a casa em ordem e, desde então, o clima dentro do Coxa tem sido o melhor possível e, não a toa, o time do técnico Gilson Kleina cresceu na competição.

Albari Rosa